

**EIXO TEMÁTICO:
O SANEAMENTO EM BELO HORIZONTE:
REALIDADE ATUAL, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE AVANÇOS.**

GRUPO 1

RELATORA: APARECIDA MARIA MARTINS PEREIRA

- 1) Universalizar a coleta seletiva no Município, com contratação de cooperativas e associações de catadores, incluindo, dentre outras ações, a reforma/adequação dos galpões existentes e construção de novos galpões, além de aumentar o apoio financeiro do Fundo Municipal de Saneamento - FMS às cooperativas e incentivar as experiências bem-sucedidas e a adesão de novos cooperados, buscando a humanização e a valorização dos trabalhadores, tais como catadores, carroceiros etc.
- 2) Intensificar os trabalhos de educação ambiental e mobilização social, em especial nas bacias hidrográficas já identificadas como mais suscetíveis à ocorrência de inundações.
- 3) Buscar parcerias público-privadas para aumentar os investimentos em saneamento no Município.
- 4) Aumentar o número de lixeiras em toda a cidade, com vistas a facilitar a destinação correta dos resíduos sólidos, além de incrementar a fiscalização a fim de coibir o descarte irregular, em especial em pontos sujeitos a alagamentos.
- 5) Garantir pelo menos uma área verde em cada um dos 40 (quarenta) territórios de gestão compartilhada de Belo Horizonte, com a participação dos membros da comissão popular de acompanhamento da atuação do COMUSA na definição dessas áreas.

GRUPO 2

RELATORA: ROSE GUEDES

- 1) Ampliar o programa de coleta seletiva em Belo Horizonte, com incremento da destinação de recursos financeiros e criar indicador de monitoramento de sua eficiência.
- 2) Instituir um programa de educação sanitária e ambiental continuado, com recursos financeiros assegurados, que inclua as questões de coleta de lixo e adesão aos sistemas públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Esse programa deverá (i) utilizar todos os meios de comunicação disponíveis; (ii) prever a elaboração de cartilha sobre esses temas, para divulgação à população e às escolas e (iii) prever a realização de feiras de artesanato de material reciclável.
- 3) Criar um plano de comunicação conjunto PBH e COPASA, utilizando todos os meios de comunicação disponíveis, especialmente as redes sociais, para sensibilização e convencimento da população no sentido de permitir, quando necessário, a passagem da rede coletora e ramal de esgoto no lote adjacente para viabilizar a coleta de esgotos e a adesão ao sistema de esgotamento sanitário.
- 4) Criar uma versão popular para o Plano Municipal de Saneamento de Belo Horizonte, com linguagem mais acessível, buscando a popularização dos conceitos dos indicadores do Plano.
- 5) Incentivar, efetivamente, inclusive com destinação de recursos para capacitação, a participação dos segmentos populares nos Conselhos de políticas públicas.

MOÇÕES:

- Apoio à aprovação do novo Plano Diretor de BH.
- Solicitação de apresentação, em cada Conferência Municipal de Saneamento, dos encaminhamentos das propostas aprovadas na Conferência anterior.

GRUPO 3

RELATOR: DURVALINO SOARES DA SILVA

- 1) Modernização dos serviços de coleta de resíduos, com utilização de contêineres, focando na ampliação da coleta seletiva.
- 2) Destinar recursos do FMS para elaboração de projetos e incluir nos critérios de priorização do PMS a existência de empreendimentos com projetos executivos concluídos, de forma a priorizar a destinação de recursos para a execução dessas obras.
- 3) Adotar a uniformização dos conceitos e indicadores proposta pela International Water Association (IWA, 2000) no que diz respeito à redução de perdas e aperfeiçoar o acompanhamento da qualidade dos serviços da COPASA.
- 4) Criar taxa de cobrança pelos serviços de drenagem urbana.
- 5) Incentivar e qualificar a participação popular na elaboração de políticas municipais de saneamento.